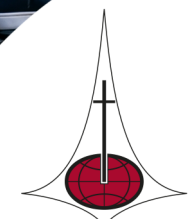


SEMANA NACIONAL DA
pessoa com
deficiência

*Cada pessoa do seu jeito,
todas juntas pela inclusão.*

*Ele [Jesus] as chama
pelo nome.*

João 10.3b



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil



2026



**Publicação coordenação pela Coordenação de Diaconia
Comunitária da IECLB.**

Equipe de elaboração: Pa. Roana Clara Gums e
Pa. Natália Nunes Castanheira

Revisão: Carla Vilma Jandrey e Olmiro Ribeiro Junior

Revisão ortográfica: Susanne Buchweitz

Diagramação e capa: Luz de María Cordero

Agosto de 2026

Contato: Secretaria da Ação Comunitária Rua Senhor dos
Passos, 202 – 4º andar Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3284 5400

secretariageral@ieclb.org.br



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

CELEBRAÇÃO PARA A SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

23 de agosto 2026

LITURGIA DE ENTRADA

Sinos

Prelúdio – 🎵 LCI 562 – Transforma 🎵

ACOLHIDA

L.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas a este culto. *Hoje nos reunimos para celebrar a **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência na IECLB**, refletindo sobre o tema: "**Cada pessoa do seu jeito, todas juntas pela inclusão**".*

*O lema bíblico que nos ilumina é: "**Ele as chama pelo nome**" (João 10.3b).*

Ao nos reunirmos diante de Deus, somos lembradas e lembrados de que ninguém é apenas mais uma, mais um na multidão. O Bom Pastor conhece cada pessoa, chama-a pelo nome e convida todas a fazerem parte do seu rebanho.

Nosso Senhor não nos define por nossas características e diferenças, mas pelo seu amor, que nos acolhe e nos reúne como um só povo.

Que este Culto nos ajude a renovar nosso compromisso de sermos uma Igreja onde cada pessoa seja reconhecida em sua dignidade, valorizada em seus dons e incluída na vida comunitária. Amém.

Aqui, na IECLB, faremos festa de peito aberto, por cada pessoa que se achega e se soma na caminhada pela inclusão. Por isso, cantamos:

🎵 LCI 9 – Esta é tua casa 🎵

INVOCÇÃO TRINITÁRIA

L.: Em comunhão, nos reunimos em nome e na presença do Trino Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. (+)
Amém.

CONFISSÃO DE PECADOS

L.: Convido para um momento de oração de confissão de pecados. **Oremos:**

Senhor Deus, nosso Bom Pastor, tu conheces cada pessoa pelo nome. O teu olhar alcança o coração, reconhece a dignidade de cada vida e chama cada uma para fazer parte do teu rebanho.

Confessamos que o nosso olhar, muitas vezes, é diferente do teu. Enxergamos primeiro as limitações e o diagnóstico, antes da pessoa e dos seus dons. Muitas vezes, permitimos que preconceitos e medos determinem a forma como vemos e acolhemos nossas irmãs e irmãos.

Também reconhecemos que nem sempre nossa comunidade reflete o teu Reino. Levantamos barreiras onde deveríamos construir pontes. Em vez de ouvir, falamos pela outra pessoa; em vez de criar espaço para a participação, esperamos que as pessoas se adaptem ao nosso jeito de fazer as coisas. Assim, deixamos de testemunhar o amor inclusivo de Cristo.

Perdoa-nos, Senhor, e ensina-nos a olhar como Jesus olha. Transforma o nosso coração e conduz-nos pelo caminho da inclusão. Por Jesus Cristo, a fonte do amor que inclui. Amém.

ANÚNCIO DA GRAÇA

L.: Irmãs e irmãos, Deus nos conhece e nos chama pelo nome. Diante dele, nenhuma confissão sincera passa despercebida. Por sua infinita misericórdia, ele acolhe nosso arrependimento, perdoa os nossos pecados e nos fortalece para uma vida nova. Vivamos, portanto, na alegria do perdão e na paz do Senhor. Amém.

KYRIE

L.: Alcançadas e alcançados pelo amor de Deus, agora podemos levar o nosso clamor por aquelas pessoas que nem sempre são vistas e incluídas em nossas rodas. Oremos:

Senhor Jesus Cristo, tu que ouves o clamor dos que estão à beira do caminho, diante de ti, colocamos as dores do mundo:

Clamamos pelas pessoas que vivem à margem da sociedade, especialmente pelas pessoas com deficiência que ainda enfrentam o preconceito, a exclusão e tantas barreiras que limitam sua participação plena na vida em comunidade.

Clamamos pelas famílias que convivem diariamente com desafios, pelo cansaço das cuidadoras e cuidadores, pela falta de acesso à saúde, à educação, ao trabalho e aos direitos que garantem uma vida digna.

Como as pessoas que estavam à beira do caminho e confiaram em tua misericórdia, juntamos nossas vozes às daquelas que sofrem, elevando nosso clamor a ti, cantando:

♪ LCI 62 – Kyrie eleison (Estamos, Senhor, à beira do caminho) ♪

GLÓRIA

Como povo, por Deus reunido, somos convidadas e convidados a reconhecer sua bondade. Louvemos todas juntas e todos juntos o seu Santo nome, cantando:

♪ LCI 81 – Louvemos todos juntos ♪

ORAÇÃO DO DIA

Deus de Graça, nos reúnes em tua presença para ouvir a tua Palavra. Não permitas que saíamos deste Culto do mesmo modo que chegamos. Que o teu Espírito transforme nosso coração, renove nosso modo de pensar, falar e agir, para que nossa vida reflita o amor de Cristo no mundo. Por ele, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Romanos 12.1-8

♪ LCI 183 – Glorificado ♪

Leitura do Evangelho

João 10. 1-4

Pregação

Confissão de fé

Credo Apostólico

Ofertas

♪ LCI 605 – Momento Novo ♪

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

L.: Vamos nos dirigir a Deus em oração:

Senhor Deus, agradecemos porque, em Jesus Cristo, tu nos reúnes como teu povo e nos permites viver da tua Graça. Confiantes em teu amor, colocamos diante de ti as necessidades do mundo e da tua criação.

Oramos por tua Igreja, espalhada por toda a terra. Que ela anuncie o Evangelho com fidelidade e seja um espaço de acolhida, inclusão e esperança, onde cada pessoa possa colocar seus dons a serviço do teu Reino.

Oramos pelas pessoas com deficiência. Sustenta aquelas que enfrentam barreiras, preconceitos e exclusão. Fortalece também suas famílias, cuidadoras e cuidadores.

Direciona, ó Deus, governantes, instituições e toda a sociedade para promoverem políticas, espaços e relações que respeitem a dignidade de cada pessoa e garantam seus direitos.

Oramos por todas as pessoas que sofrem em nosso mundo: pelas vítimas das guerras, da violência, da fome e das injustiças; pelas pessoas refugiadas, pelas que vivem o luto, pelas enfermas, pelas que enfrentam o sofrimento emocional e por todas as que hoje se encontram à margem. Que encontrem amparo em tua presença e solidariedade nas pessoas semelhantes.

Oramos por nossas comunidades. Abençoa as crianças, as pessoas jovens, adultas e idosas; fortalece quem serve em diferentes ministérios e desperta em nós a disposição de viver o amor de Cristo no cotidiano, reconhecendo e valorizando os dons que recebemos de ti.

Amado Senhor, tudo o que ainda trazemos no silêncio do nosso coração, confiamos às tuas mãos misericordiosas, Amém.

(Caso não tenha ceia, a oração de intercessão finaliza com Pai Nosso)

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Convite

Jesus Cristo, o Bom Pastor, nos chama pelo nome e nos convida à sua mesa. Aqui ninguém é recebido por seus méritos, mas pela Graça de Deus. Nesta mesa experimentamos seu amor, seu perdão e sua comunhão. Preparemos a mesa da comunhão.

♪ LCI 219 – Dai louvor ao Senhor ♪

ORAÇÃO DO OFERTÓRIO

Oramos: Louvado sejas, Deus, revelado em Jesus Cristo. Nós te louvamos por este pão e por este fruto da videira, frutos da tua Criação, pelos quais nos dás o Corpo e o Sangue de Cristo. Que eles sejam recebidos por nós, nesta Ceia, como comida e bebida da salvação em Cristo Jesus. **Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Diálogo:

L.: O Senhor esteja com vocês.

C.: E também com você.

L.: Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C.: Ao Senhor os elevamos.

L.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C.: Isso é digno e justo.

PREFÁCIO

L.: É justo e do nosso dever que, em todos os tempos e lugares, te rendamos graças, ó Deus, pois és Deus fiel para conosco. Tu nos conheces, nos chamas pelo nome e jamais deixaste de cumprir uma única promessa. Em teu infinito amor, deste-nos a salvação por meio de teu Filho Jesus Cristo, o Bom Pastor, que reúne seu povo e o conduz pelos caminhos da vida. Por tudo isso, nós te agradecemos, te louvamos e te adoramos.

ANAMNESE

L.: Graças te damos por Jesus Cristo, teu Filho amado, que, entre nós, anunciou o teu Reino, chamou cada pessoa pelo nome, acolheu as que eram deixadas à margem e revelou a dignidade de toda vida. Entregou seu corpo e derramou seu sangue para a remissão dos nossos pecados e ressuscitou para nossa salvação. Amém.

Narrativa da Instituição: Graças rendemos, pois, *na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão, deu graças e o partiu, dizendo: Tomai e comei; isto é o meu corpo, que é dado por vós para a remissão dos pecados; fazei isto em memória de mim. Depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: Tomai e bebei dele todos; este cálice é a nova aliança no meu sangue para a remissão dos pecados; fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.* Portanto, sempre que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos a morte do Senhor até que ele venha.

EPICLESE

L.: Derrama sobre nós, ó Deus, o teu Santo Espírito. Dá que, ao partilharmos deste pão e bebermos deste cálice da comunhão, sejamos alimentadas e alimentados na fé e fortalecidas e fortalecidos no amor, para reconhecer em cada pessoa a dignidade que tu lhe concedes e viver o teu chamado em gestos de acolhida, respeito e inclusão.

MEMENTOS

L.: Lembra-te, ó Deus, de todas as tuas filhas e filhos que já partiram desta vida, nossas irmãs e irmãos na fé. Tu conhecestes cada uma e cada um e os chamaste pelo nome. Reúne-nos, um dia, com elas e eles à mesa do banquete do Reino prometido e por Cristo inaugurado.

♪ LCI 256 – Doxologia ♪

PAI NOSSO

L.: Deus nos reúne como uma só família. Por isso, de mãos dadas, oremos com as palavras que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

FRAÇÃO

L.: O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo. O pão, pelo qual damos graças, é a comunhão do corpo de Cristo.

C.: Nós, embora muitos, somos um só corpo.

L.: Este é o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Em sua mesa há lugar para todas aquelas e aqueles que ele chama pelo nome. Venham, pois tudo já está preparado. Cristo é quem nos convida.

COMUNHÃO

Oração pós-comunhão

L.: Graças te rendemos, ó Deus, porque vieste a nós nesta Santa Ceia, fortalecendo-nos na fé e unindo-nos em teu amor. Ao sairmos daqui, ajuda-nos a reconhecer em cada pessoa a dignidade que tu lhe concedes, para que vivamos o teu chamado em gestos de acolhida, respeito e serviço. Permanece conosco e conduz-nos em teus caminhos. Por Jesus Cristo, teu Filho amado e nosso Senhor. Amém.

LITURGIA DE DESPEDIDA

BÊNÇÃO

L.: Recebam a bênção de Deus:

O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ENVIO

L.: O Bom Pastor continua chamando suas ovelhas pelo nome. Agora, ele nos envia para sermos sinais desse amor no mundo.

Que, ao encontrarmos as pessoas em nosso caminho, saibamos enxergá-las como Cristo as vê: com dignidade, respeito e amor. E que o tema desta celebração se torne prática em nossa vida:

"Cada pessoa do seu jeito, todas juntas pela inclusão".

Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria. **Amém.**

Liturgia elaborada pela Pa.Roana Clara Gums

Cada pessoa do seu jeito, todas juntas pela inclusão!

Subsídio para a prédica e reflexão com grupos João 10.3 [1-4]

INTRODUÇÃO

O texto escolhido para a reflexão na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência 2026 convida a reconhecer o chamado do nosso Pastor, Jesus Cristo, para a inclusão. Em João 10. 3, Jesus chama cada uma das suas ovelhas pelo nome, e elas o seguem, porque reconhecem sua voz, seu agir, seu cuidado e sua direção. Por meio do capítulo 9, que precede nosso texto, é possível perceber que o agir de Deus se revela, entre outras coisas, no cuidado da pessoa com deficiência. Na inclusão, Deus se revela como luz do mundo. Além disso, o texto complementar de Romanos 12.1-8 evidencia que a Igreja, corpo de Cristo, é repleta dos mais diferentes dons, das mais diversas funções, em que cada membro não se vangloria de si, mas, em humildade, se põe à disposição de servir do seu jeito, em sua diversidade, para a construção da unidade na fé em Jesus. “Diversidade”, “unidade” e “chamado” conectam os textos bíblicos com a Missão da Igreja cristã de incluir mais pessoas no Reino de Deus, reconhecendo que certas barreiras e limitações físicas e cognitivas não são quebradas por nós, mas podem e devem ser contornadas por meio da adaptação e da acessibilidade. Assim, somos desafiadas e desafiados a nos unir, cada pessoa do seu jeito, pela inclusão.

BASE BÍBLICA

O Evangelho de João se destaca entre os quatro Evangelhos pela sua forma sensível de explicar e evidenciar, em Cristo, sua natureza divina. Entre as diversas características que o diferenciam dos Evangelhos sinóticos, duas diferenças ajudam na interpretação do texto escolhido para reflexão:

- 1- Enquanto nos Evangelhos sinóticos, discípulas e discípulos levam tempo para compreender quem é Jesus e confessar que ele é o Messias, Filho de Deus; no Evangelho de João, as pessoas que se encontram com Jesus sabem imediatamente quem ele é: João Batista diz

que ele é o Cordeiro de Deus (1.29-36); André (1.41), Filipe (1.45), Natanael (1.49), a mulher samaritana (4.29) e as pessoas que moram em Sicar (4.42) reconhecem imediatamente e confessam o Messias, o Salvador.

- 2- Este Evangelho apresenta uma série de afirmações de Jesus que começam com “Eu sou”: o pão da vida (6.35), a luz do mundo (8.12; 9.5), a porta do curral das ovelhas (10.7), o bom pastor (10.11), a ressurreição e a vida (11.25), o caminho, a verdade e a vida (14.6) e a videira verdadeira (15.1). Além dessas, há passagens em que Jesus usa o nome divino: “Eu Sou Quem Sou” (8.24,28; 13.19) e “Eu Sou” (8.58). Na parábola do pastor e das ovelhas, elas também logo reconhecem o seu pastor. E esse pastor, que assume diferentes identidades – “Eu sou” – e, ao mesmo tempo, é um só, se conecta com cada uma de suas ovelhas pela identidade que elas carregam: seu nome. Essa diversidade de ovelhas forma um só rebanho que o segue.

Além disso, é necessário dizer que há uma estreita relação entre o capítulo anterior (João 9) e a parábola do pastor e das ovelhas em João 10, a qual nos auxilia a compreender o relacionamento próximo de Deus com aquelas e aqueles que reconhecem o seu agir. Jesus cura uma pessoa cega de nascença e, depois, essa pessoa é questionada pelos fariseus a respeito de sua visão curada. Os fariseus, que, em tese, possuem grande conhecimento das Escrituras Sagradas e do agir de Deus, acabam assumindo uma postura cética diante do milagre, negando-se a reconhecer a cura. O capítulo 9, portanto, finaliza com a grande ironia exposta na fala de Cristo, afirmando que ele veio ao mundo “para que os cegos vejam e os que veem se tornem cegos”. Diante dessa situação, Jesus trata a deficiência como caminho para o agir de Deus, como meio de aproximação, e não de exclusão (Nem ele pecou, nem os pais dele; mas isso aconteceu para que nele se manifestem as obras de Deus – João 9.3) – uma visão nova para a cultura da época, que associava deficiência ao castigo. Jesus trata o ceticismo e a descrença como o verdadeiro pecado que afasta as pessoas do Senhor, tornando-as espiritualmente cegas. A partir de então, o capítulo 10 inicia com uma parábola na qual Jesus compara suas seguidoras e seus seguidores a ovelhas que reconhecem sua voz e o identificam como seu pastor, enquanto as más lideranças são comparadas a ladrões e salteadores.

Dessa vez, colocaremos a crítica de Jesus aos fariseus e a comparação deles com ladrões e salteadores em segundo plano. O foco do texto escolhido para essa semana é valorizar o relacionamento estabelecido entre Jesus e aquelas e aqueles que Ele chama. Para tanto, é necessário

entender a comparação que ele faz de suas seguidoras e de seus seguidores com ovelhas. Naquele tempo, pastores cuidavam dos rebanhos o dia todo. Quando a noite chegava, levavam as ovelhas para um curral comunitário, protegido por muros. Um porteiro tomava conta do curral durante a noite. No dia seguinte, o pastor chegava, o porteiro abria a porta e o pastor chamava suas ovelhas. Mesmo misturadas a outros rebanhos, elas reconheciam quando o seu pastor as chamava, de maneira que não seguiam nenhum outro pastor, a não ser aquele que cuidava delas. Assim, ele ia na frente, buscando pastos e águas para saciá-las. Aqui é possível distinguir uma característica importante das ovelhas: a fidelidade com aquele que as conduz em segurança. Em contrapartida, também é necessário reconhecer o cuidado do pastor em relação às suas ovelhas chamadas pelo nome – valorizando sua identidade e sua diversidade em meio ao grupo. **O relacionamento** entre o pastor e suas ovelhas é de proximidade. Saber o nome demonstra conexão. O nome é a identidade que cada pessoa carrega, cheia de significado – o nome torna cada ser único para Deus. Gera respeito, estabelece vínculo, constrói confiança. Demonstra o cuidado personalizado de Jesus com as pessoas que o seguem. Ao mesmo tempo, constrói a unidade do rebanho, já que todas são conduzidas a segui-lo no mesmo caminho.

CONSIDERAÇÕES HERMENÊUTICAS

Chamar pelo nome

Apesar de parecer algo comum chamar alguém pelo nome, muitas pessoas com deficiência relatam que outras evitam falar diretamente com elas. Preferem conversar com a pessoa cuidadora ou acompanhante e esquecem de olhar nos seus olhos, de se direcionar a elas, esquecem de tratá-las como uma pessoa. Chamar uma pessoa pelo nome é reconhecê-la como parte da sociedade, é conferir dignidade, é atribuir valor único a um ser humano. A falta do olhar direcionado à pessoa com deficiência durante uma simples conversa gera afastamento e reforça a exclusão. Gestos simples fazem diferença na construção da inclusão.

Na cultura das pessoas surdas, elas, além de possuírem um nome, são “batizadas” com um sinal feito com as mãos que representa seu nome, sua identidade e carrega alguma característica marcante da pessoa. Na analogia com a parábola, elas reconheceriam o chamado do pastor por meio da comunicação visual. A “voz” torna-se uma metáfora para o ato de se comunicar. E esse ato também gera vínculo e senso de pertencimento. Nesse contexto, não há limites para Deus chamar para si suas ovelhas; há disposição de buscar acessibilidade para promover inclusão.

Diferença de integração e inclusão

Cabe esclarecer, ainda, a diferença entre integração e inclusão. Na integração, a pessoa com deficiência é que deve se adaptar à sociedade para nela conviver. A sociedade mantém-se inalterada, não se modifica. Já na inclusão, a sociedade também passa a ter essa obrigação, como já foi referido acima, porque algumas barreiras são intransponíveis se não forem adaptadas, e a acessibilidade surge para atender a essa função inclusiva.

Nossa identidade como Igreja de Jesus Cristo

Queremos olhar de forma parecida com o olhar de Deus. Queremos estabelecer conexão e unidade em meio à diversidade. Ainda que tenhamos nossas dificuldades na maneira de seguir os passos de Cristo, queremos aprender a contornar essas dificuldades para poder servir a Deus na missão de alcançar mais pessoas para o seu Reino. O texto de Romanos 12.1-8 nos lembra da multiplicidade de dons, funções e partes de um corpo e de que toda essa diversidade compõe um único corpo, o Corpo de Cristo, sua Igreja. Essa diversidade na unidade faz parte da nossa identidade como Igreja de Cristo. Como IECLB, temos nos engajado na promoção da inclusão com o apoio das Metas Missionárias. Estamos formando intérpretes em LIBRAS; traduzindo vídeos dos canais oficiais; promovendo formação e capacitação na área da inclusão como, por exemplo, a inclusão de crianças e jovens com transtorno do espectro autista; e adaptando espaços para pessoas cadeirantes e com dificuldades motoras. Mas ainda há muito a ser feito. Por isso, é tão urgente que mais pessoas se juntem, cada uma do seu jeito, com seus dons e suas possibilidades, à causa da inclusão. Como Jesus disse: “A seara é grande e os trabalhadores são poucos, roguem ao dono da seara para que envie mais trabalhadores”. Que Deus nos capacite! Amém!

IMAGENS PARA GRUPOS

1. Vídeo da apresentadora e atriz Regina Casé junto com sua filha Benedita, falando sobre a surdez da filha <https://www.facebook.com/watch/?v=245685636848194>
2. Cena do capítulo 3 da segunda temporada da série The Chosen – conversa de Jesus com o discípulo Thiaguinho sobre sua deficiência. A cena é uma adaptação, pois o ator escolhido para o papel de Thiaguinho tem deficiências na vida real: uma na perna e outra no cérebro, esta última comprometendo sua fala. O diretor escolheu não esconder nem disfarçar a condição do ator. Pelo contrário, ele a utiliza na série para fortalecer a fé das pessoas que passam por situação semelhante. <https://www.youtube.com/watch?v=4zeT9pCXYMA&t=15s>

Subsídio elaborado pela Pa. Natália Nunes Castanheira

FONTES

CARSON, D. A. Comentário bíblico Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009.

FACULDADES EST; IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. Proclamar libertação: auxílios homiléticos: lecionário comum revisado da IECLB – Ano A. São Leopoldo: Sinodal, Faculdades EST, 2016. v. 41.

JANDREY, C. V.; SEHNEM, C. E. IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL; FÓRUM TEOLOGIA E DEFICIÊNCIA 2013, São Leopoldo, RS). Contribuições do Fórum Teologia e Deficiência 2015. Porto Alegre, RS: IECLB, 2015.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. Bíblia de Estudo NTLH: Nova Tradução na Linguagem de hoje. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.



**FORTALECIMENTO DA
AÇÃO COMUNITÁRIA**



**Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil**